

Padrões de publicação científica em acesso aberto por área de conhecimento: mapeamento da disponibilidade da produção de pesquisadores da comunidade UFSCar

CANGIANI, M. L. M.¹; FURNIVAL, A. C. M.¹

1-Universidade Federal de São Carlos – São Carlos 2017;

Objetivo

O objetivo deste trabalho é mapear as modalidades de publicação – se em acesso aberto ou em revistas de assinatura (fechadas) – de pesquisadores pertencentes a três áreas: Engenharia de Materiais, Fisioterapia e Educação Especial.

Introdução

Como definido por um dos mais importantes defensores do acesso aberto, Peter Suber, o acesso aberto é “literatura que é digital, online, livre de custo, e livre da maioria das restrições de copyright e licenciamento” (SUBER, 2010).

O que deveria ser enfatizado é que o foco do movimento em prol de promover maior acesso aberto fica naquelas publicações científicas já revisadas pelos pares (*peer reviewed*), fator importante ao considerar a necessidade de alargar o acesso à literatura científica de alta qualidade (HARNAD, 2004).

A pesar da comprovada existência das potenciais vantagens de citação para aqueles pesquisadores que publicam em revistas de acesso aberto (a “via dourada”) ou que autoarquivam (em repositórios institucionais) cópias dos seus artigos já publicados em revistas de assinatura (fechadas), ainda percebe-se que os pesquisadores procuram publicar prioritariamente em revistas com alto fator de impacto (frequentemente de assinatura), mas que não autoarquivam uma cópia em um repositório de acesso aberto, mesmo com o tempo de embargo já cumprido. (FERREIRA et al, 2008; FRY, 2011; MOORE, 2011; DOS SANTOS; MONTEIRO, 2013)

Materiais e Métodos

Após realizada a revisão da literatura teórica, partimos para a identificação da amostra dos pesquisadores que incluiríamos em nosso levantamento: a saber, pesquisadores de três programas de pós-graduação (PPGs) com avaliação nota CAPES 6.

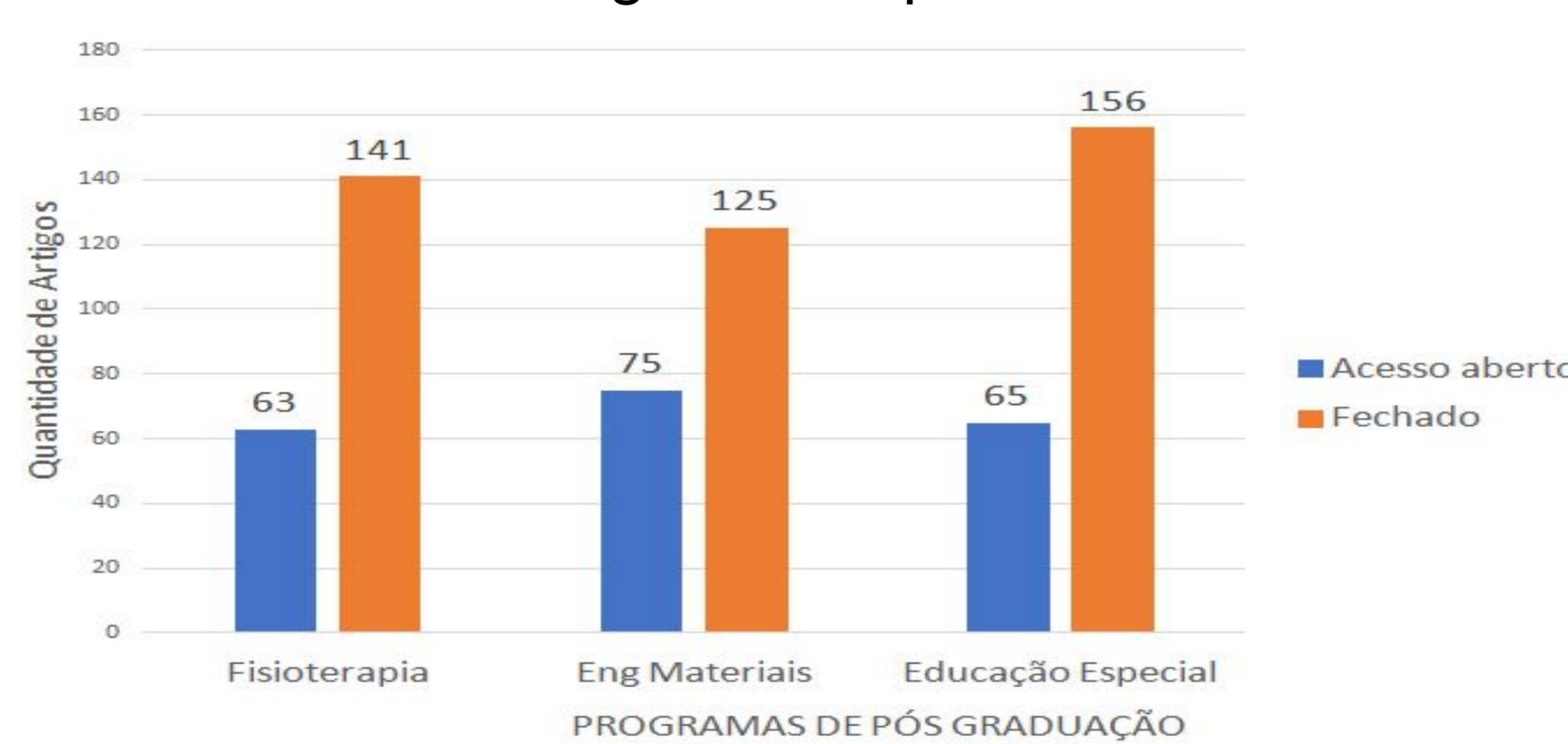
Usamos a ferramenta SyncLattes, desenvolvida por Matias (MATIAS, 2015), para a extração de dados dos Currículos Lattes dos pesquisadores. Em seguida, esses dados

Figura 1: Etapas metodológicas seguidas no estudo



Fonte: Produzido pelas autoras

Gráfico 1: Relação artigo acesso aberto/fechado por Programa de pós.



Quadro 1: Plataformas com maior quantidade de artigos em acesso aberto por PPG

PPGFt	PPGCEM	PPGEEs
Researchgate	Researchgate	Redalyc
SciELO	SciELO	Researchgate
USP	Academia.edu	UFSCar

Fonte: Produzido pelas autoras

foram organizados e tratados em planilhas Excel, para melhor visualização e subsequente análise, dos padrões de publicação entre as áreas de conhecimento estudadas, como demonstra a Figura 1.

Resultados preliminares

Como o Gráfico 1 demonstra, para a produção científica de cada PPG analisado, a maioria das publicações não está disponível em acesso aberto, sendo que para dois dos PPGs, a quantidade disponível apenas em revistas de assinatura foi o dobro daquela disponível em acesso aberto.

Entre as plataformas digitais que provêm acesso aberto a uma parcela das publicações, como demonstra o Quadro 1, destacam-se a Researchgate e revistas hospedadas na SciELO.

Conclusão

Embora a maioria da produção científica dos PPGs examinados seja disponível em canais de publicação fechados, isto não implica que o período de embargo dessas publicações não tenha passado, suscitando a possibilidade de disponibilizá-las em repositórios institucionais posteriormente.

Referências

- (1) SUBER, P. Open Access Overview. 2004. Disponível em: <<http://www.earlham.edu/~peters/fos/overview.htm>> . Acesso em: 29 set. 2017.
- (2) HARNAD, S. et al. The green and the gold roads to Open Access. Nature Web Focus, 2004. Disponível em: <<http://www.nature.com/nature/focus/accesdebate/21.html>> . Acesso em: 06 Out. 2015.
- (3) FERREIRA, M.; BAPTISTA, A. A.; RODRIGUES, E.; SARAIVA, R. Carrots and sticks: some ideas on how to create a successful institutional repository. D-Lib Magazine, v. 14, n.1/2, 2008. Disponível em: <http://www.dlib.org/dlib/january08/ferreira/01ferreira.html>. Acesso em: 12 nov. 2016.
- (4) FRY, J. et al. PEER Behavioural Research: Authors and users vis-à-vis journals and repositories. LISU & Loughborough University. Loughborough, p. 117. 2011.
- (5) MOORE, G. Survey of University of Toronto Faculty awareness, attitudes and practises regarding scholarly communication: a preliminary report. Sociology. Toronto, p. 185. 2011. Disponível em: <https://tspace.library.utoronto.ca/handle/1807/26446>. Acesso em 12 nov 2016.
- (6) MATIAS, M. Base referencial para o povoamento de repositórios institucionais: coleta automatizada de metadados da Plataforma Lattes. 2015. Dissertação (Mestrado em Gestão de Organizações e Sistemas Públicos) - Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2015.